

CESTA BÁSICA TEVE UM AUMENTO MUITO FORTE DOS PREÇOS EM DOURADOS NO MÊS DE MARÇO

O valor da Cesta Básica do mês de **Março/2025** teve um forte aumento de preços que chegou a **5,40%** em comparação ao mês de Fevereiro/2025, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Março/2025 e primeira de Abril de 2025.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Fevereiro/2025 com estes produtos ficaram em R\$ 676,52 o que significa 44,57% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Março de 2025**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia maior a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de **R\$ 713,07** o que equivale a 46,97% do salário mínimo vigente.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, 5 apresentaram um aumento dos seus preços no mês de Março/2025 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram aumento de preços: o tomate com o maior aumento, chegando a 52,52%. Este também foi o produto que teve um aumento muito forte não só no município de Dourados mas em todo o país. Outros produtos que apresentaram crescimento de preços foram; a batata, 17,09%; café que aumentou 5,86%; a carne com um aumento de 2,82% e o pão francês teve um aumento de preços de 2,02%. Todos estes produtos também aumentaram de preços no mês de Fevereiro.

E 8 produtos tiveram queda dos seus preços durante o mês de Março de 2025 em Dourados, foram estes: a banana com a maior queda, chegando a 14,01%; a farinha de trigo caiu 11,33%; o arroz com uma queda de 5,21% dos seus preços. Da mesma maneira, os preços destes produtos também caíram; leite 2,67; açúcar com uma queda de 1,26%. E estes produtos apresentaram uma pequena queda de preços como o óleo de soja 0,83%; a margarina com 0,28% de queda, fechando, o feijão com uma diminuição de 0,27% de preços.

No mês de Março, os preços da Cesta básica do município de Dourados teve uma elevação muito forte. Outro fator preocupante do mês de Março é que os principais produtos da Cesta como carne, pão francês, batata, tomate, café em pó tiveram aumento de preços, isso repercute no aumento consistente dos preços. Mesmo que 8 dos 13 produtos tiveram queda de preços não chegou a repercutir na elevação acentuada dos preços da Cesta básica.

E com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Março/2025, a pesquisa mostrou que vale muito a pena, realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também a de observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos

detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Março/2025, verificamos que essa diferença chegou a 103,11 Reais ou 13,66% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

Já no âmbito nacional, o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Março/2025 foi registrado em São Paulo, com R\$ 880,72; seguida por Rio de Janeiro com 835,50 Reais e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado em Florianópolis (Santa Catarina) com R\$ 831,92. Como no mês de Fevereiro, o valor da Cesta no mês de Março de 2025 também apresentou um aumento em 14 das 17 capitais onde foram realizados o levantamento dos preços. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Março/2025, foram encontrados nas capitais dos Estados de Pernambuco, Recife, com R\$ 627,14; João Pessoa capital da Paraíba, com R\$ 626,89 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 569,48. Observe-se que os menores preços foram praticados nas capitais da Região Nordeste do país, fato este que se repete desde o início da pesquisa.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Março/2025 foi de R\$ 788,58; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Março/2025 superou os preços praticados em 6 capitais estaduais do país, estas são: Belém, Natal, João Pessoa, Salvador, Recife e Aracajú conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Fevereiro/2025, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 98 horas e 3 minutos. E no mês de **Março/2025**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo maior para comprar alimentos que foi de 103 horas e 20 minutos, isto representou uma perda do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Fevereiro/2025. **Esta perda ocorreu devido ao aumento dos preços dos produtos da Cesta básica em Dourados em Março de 2025.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Dessa maneira, em Fevereiro/2025, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 7.229,32; isso significa 4,76 vezes mais do que o mínimo vigente que foi de R\$ 1.518,00. E no mês de **Março/2025**, o valor necessário chegou a **7.389,94** Reais, isso significa 4,87 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.518,00.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342

